

Designação do projeto | Remodelação da ETAR da Maceira

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-000005

Objetivo principal | Remodelação da ETAR da Maceira tendo em vista alcançar o cumprimento dos requisitos da Diretiva de Águas Residuais Urbanas (DARU)

Região de intervenção | Oeste, Concelho de Torres Vedras

Entidade beneficiária | Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Data de aprovação | 17/02/2016

Data de início | 30/04/2015

Data de conclusão | 31/07/2019

Custo total elegível | 678 204,45 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | 576 473,78 EUR

Apoio financeiro público nacional | 101 730,67 EUR

## Objetivos, atividades e resultados esperados

A ETAR da Maceira foi construída com o objetivo de servir um conjunto de lugares da zona norte do concelho de Torres Vedras e da zona sul do concelho da Lourinhã, todos eles situados na zona baixa da bacia hidrográfica do rio Alcabrichel. Construída originalmente com nível de tratamento secundário pelo Município de Torres Vedras, entrou em funcionamento no ano de 1989 e foi alvo de financiamento comunitário no âmbito do FEDER.

Em junho de 2005, a Águas do Oeste, empresa que detinha a concessão do Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste, criado pelo Decreto-Lei n.º 305-A/2000, de 24 de novembro, assumiu a gestão do subsistema de saneamento da Maceira.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, foi extinta a Águas do Oeste, S.A., por fusão no sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, concessionado à Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. que passou assim a integrar o Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste.

Posteriormente, com a publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, foi constituída a Águas do Tejo Atlântico, S.A., por cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., tendo-lhe sido atribuída a exploração e a gestão, do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste.

A operação da ETAR abrange um novo circuito de tratamento através da instalação de três lagoas no espaço da lagoa inicialmente existente, funcionando duas em regime de lagoa anaeróbia e outra como maturação.

Procedeu-se à substituição de alguns componentes do sistema de tratamento de modo a que, o conjunto de intervenções garantam que o efluente produzido cumpra os parâmetros da DARU.

A obra encontra-se concluída e com receção provisória efetuada estando em fase de arranque da instalação.

